

**PREÇOS DE MERCADO PARA O DÉBITO DOS
PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO**
**(Cotação em centavos por dólar — Como
porcentagem do valor formal — 1988)**

PAÍSES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET
Argentina	30-33	27-30	26-28	27-30	27-31	26-30	22-25	24-27	20-22
Brasil	44-47	42-46	44-47	49-51	49-53	52-55	50-52	50-52	45-47
Chile	60-63	60-63	58-60	58-60	57-60	57-60	57-60	57-61	59-61
Colômbia	62-65	62-65	62-65	62-65	62-65	62-65	60-65	60-65	61-67
Equador	33-37	33-37	32-36	30-33	30-33	25-28	23-27	23-27	21-24
Filipinas	50-52	49-51	47-49	47-49	48-52	48-52	50-53	50-53	52-54
Iugoslávia	53-55	47-50	44-47	44-47	44-47	44-47	43-46	45-47	47-48
México	50-52	47-49	45-48	48-51	49-52	49-53	50-52	50-52	47-48
Peru	2-7	2-7	5-8	5-8	5-8	5-8	5-8	5-8	5-8
Poánia	42-44	42-44	42-44	42-44	42-44	42-44	40-42	40-42	39-40
Romênia	81-83	81-83	81-83	85-87	87-88	88-89	88-89	88-89	88-89
Venezuela	55-57	54-56	53-55	53-55	53-55	54-56	53-55	53-55	50-51

Fonte: Shearson Lehman Hutton Inc.

Apesar do acordo...

por Getúlio Bittencourt
de Nova York

(Continuação da 1ª página)

agosto passados, revertendo a ligeira recuperação experimentada entre março e junho. O melhor número dos títulos brasileiros no mercado paralelo continua sendo 55 centavos, em junho último.

O índice dos países em desenvolvimento, composto pelo ShEarson Lehman Hutton com as cotações médias dos títulos de doze países (veja o gráfico), caiu 2,5 pontos entre agosto e setembro, de 46,6 centavos de dólar para 44,1 centavos de dólar.

A queda acumulada desse valor de mercado, desde janeiro, é de 22,6 pontos. O valor formal da dívida desses doze países era em janeiro de US\$ 279,4 bilhões, e seu valor de mercado estava então em 66,7 centavos por dólar, o que significa que esse total era contabilizado pelo mercado em apenas US\$ 185,2 bilhões. Os títulos da dívida desses doze países em setembro alcançam US\$ 283,1 bilhões, e

seu valor de mercado caiu para US\$ 124,8 bilhões.

"A maioria das atividades nesse mercado vem de vendedores" e não de compradores dos títulos, "o que explica a queda no índice", segundo Jay Newman, diretor do grupo de transações de empréstimos e vice-presidente do Shearson Lehman Hutton.

Alguns números são surpreendentes. A Venezuela, com uma economia considerada promissora, teve a maior queda na cotação dos últimos 30 dias, de 54 para 50 centavos de dólar. Os títulos da Argentina recebem a penúltima cotação, entre 22 e 20 centavos, um índice superior apenas ao do Peru, cujo papel vale entre 5 e 8 centavos.

Houve quem tentasse jogar o título argentino para um patamar ainda mais baixo, entre 18 e 19 centavos, conforme relata o Shearson Lehman Hutton. Nesse grupo de doze países, o papel mais sólido é o de um pequeno país da antiga cortina de ferro, a Romênia, cujos títulos valem entre 88 e 89% do que está escrito.